

**ATA DA VIGÉSIMA SEXTA REUNIÃO ORDINÁRIA DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 5ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CABECEIRA GRANDE (MG), REALIZADA EM 25 DE AGOSTO DE 2014.=====.**

---

**PRESIDÊNCIA:** Vereador André Batista - Presidente. **HORÁRIO:** 15:15 (quinze horas e quinze minutos). **QUÓRUM DE ABERTURA:** Constatada a presença de todos os senhores Vereadores. Foi feita a leitura do texto bíblico em Salmo 78:1-4. **1ª PARTE:** Procedida à leitura da ata da reunião anterior, tendo sido considerada aprovada nos termos regimentais pelo senhor Presidente, com ressalvas. **CORRESPONDÊNCIAS e COMUNICAÇÕES:** Telegramas do Ministério da Saúde liberação de recursos financeiros do Fundo Nacional de Saúde, no valor total de R\$ 1.141,23. **APRESENTAÇÃO DE PROPOSIÇÕES.** O senhor Presidente transferiu a direção dos trabalhos ao senhor Vice- Presidente para apresentação de matéria de sua autoria. O senhor Vice-Presidente concedeu a palavra ao vereador André Batista para apresentou de sua proposição. O Vereador André Batista apresentou o Requerimento n.º004/2014, de sua autoria. O senhor Vice-Presidente retornou a direção dos trabalhos ao senhor Presidente. **PRONUNCIAMENTOS:** O vereador Darlei Silva pediu ao senhor Presidente que verificasse a respeito da última licitação feita dos caminhões pipas, para saber o valor que foi licitado e quando começaram os trabalhos, porque em Palmital ainda não tinha resolvido e nem estava trabalhando e se estava não poderia receber do município, por isso era importante verificar o que estava acontecendo. O vereador André Batista disse que iria buscar as informações. **2ª PARTE:** Foi lido pela senhora 1ª secretária a leitura da Indicação n.º002/2014, de sua autoria apoiado pelos vereadores. Efetuada a leitura, foi submetido a turno único de discussão. Na ocasião a vereadora Daisy Ferreira Netto disse que já tinha questionado sobre a indicação, e tinha mais ou menos 26 quilômetros sem asfalto que interligava Cabeceira Grande a Palmital de Minas, e o município não tinha como arcar com 33.000,000, 00 (trinta e três milhões de reais), para asfaltar essa área, disse que era muito importante, um progresso ao município, e que estadualizando poderia até fazer um convênio com o DER-MG, como isso ficava muito mais fácil de manter as estradas arrumadas, até poder sair o asfalto, era uma segurança que o município tinha de poder conseguir o asfalto. Disse que gostaria de pediu a colaboração de todos os vereadores para votar favorável, já era um grande passo para o município. Encerrada a discussão, foi submetido a turno único de votação a Indicação n.º002/2014, tendo sido aprovado por oito votos favoráveis, nenhum voto contrário ou abstenção. Em seguida foi lido pelo vereador Edilson Mariano o Requerimento n.º003/2014, de sua autoria apoiado pelos vereadores. Os vereadores que aprovam permanecem como se encontram, os que discordarem que se manifestem. O requerimento foi aprovado por oito votos favoráveis, nenhum voto contrário ou abstenção. Em seguida foi concedida a palavra à senhora 1ª Secretária para a leitura da ementa do Projeto de Lei n.º 003/2014. Efetuada a leitura foi submetido a 2º turno de discussão o Projeto de Lei n.º 003/2014, salvos as Emendas.

Ocasão em que o Vereador Edílson Mariano disse que o projeto já foi votado no primeiro turno, e agora estava sendo votado o segundo, falou que a demora era porque os vereadores estava analisando e tinha que apresentar algumas emendas para que as pessoas pudessem adquirir sua escritura como preços acessivos para pagarem, disse que tinha valores altos, e que 50 a 60 reais para uma família grande que ganhava de um ou menos de salário mínimo para pagar era muito difícil. Na parte o vereador Eliezer Cruz disse que tinha valores de quatrocentos reais o mínimo. O vereador Edilson Mariano disse que estava dando um exemplo, já achava muito para quem ganhava um salário mínimo, imagine pagar mais para quem ganhava pouco. Disse que buscou com executivo para chegar num bom senso e que agora com as emendas estava melhorando muito, iriam aprovar o projeto, mas caso depois de aprovado tivesse que fazer outras mudanças com certeza iria buscar para fazer o certo, o importante era regularizar tanto para os cidadãos, como para gerar recursos para o município. O vereador Eliezer Cruz disse que o Projeto foi muito polêmico, e desde fevereiro estava sendo analisando, mas agora pode chegar num bom senso. Disse que foram apresentadas algumas emendas, para que a população pudesse pagar suavemente e legalizar seus lotes, disse que tinha ouvido falar que o advogado havia tido que o responsável pela demora da aprovação do projeto seria dele, mas que isso não era verdade, e tinha a certeza que nenhum vereador iria votar num projeto ilegal sem primeiro analisar, e que o dever dos vereadores era defender o povo e todos iam votar o certo. Todos sabia que os vereadores era que aprovava, mas a Comissão que iria analisar, e se caso fosse colocados valores exagerados os vereadores não iria aceitar. Depois de tantas discursões e modificações pode chegar num valor bom para poderem pagar. O vereador Irmão Valdete disse que era importante a presença da população na casa, ou até mesmo estarem acompanhando pela rádio, com isso a população ficava sabendo dos acontecimentos nas reuniões, disse que o projeto quando chegou nesta casa, chegou com preços que poderia dificultar para os moradores, e por isso houve essa demora, e que para mudar alguns valores tinha que ser apresentadas algumas emendas, mas que agora ia melhorar muito para a população. Falou que queria parabenizar o vereador Eliezer Cruz que foi o que mais debateu sobre o projeto. A vereadora Julbertina Ornelas disse que a demora do projeto foi para melhorar e que os vereadores analisaram muito, acreditava que todos estavam empenhados para que o projeto ficasse de acordo e com valores acessivos para todos os moradores do município. Acreditava que os vereadores estavam preocupados e empenhados para aprovar o projeto que era polêmico, mas que agora iria votar de acordo que fosse beneficiar a comunidade, e que todos os vereadores iam fazer de tudo para melhorar e mudar caso fosse preciso, o importante era buscar o melhor para a população nosso município. O vereador Edilson Mariano disse que o Projeto deveria ter vindo já com os valores de cada lote, mas que não tinha, porque se tivesse seria bem mais fácil e bem melhor para a população. O vereador Darlei Silva disse que a respeito dos loteamentos todos os vereadores empenharam para a demanda dos preços ficasse acessivo para pagar, e que os vereadores iam votar na

legalidade, mas era a comissão que avaliava, e caso não tivesse de acordo os vereadores ia buscar e correr atrás para melhorar. A vereadora Maria Valdiza disse que as palavras dos vereadores, eram todas iguais, porque o interesse de todos era atender o povo. Disse que já fazia quase um ano que o projeto estava na casa, mas a demora era porque estava sendo analisado, fazendo reuniões com o assessor Paulo e o Prefeito, buscando o melhor para a comunidade, mas agora esperava que todos tomassem a decisão certa, tanto os vereadores como a Comissão que irá avaliar. O vereador Darlei Silva disse que tinha um membro da casa que iria fazer parte da Comissão e que era muito importante poder acompanhar, também tinha membro da população civil, sendo indicado um de Cabeceira Grande e outro de Palmital. O vereador André Batista disse que concorda com todos os vereadores e que realmente o projeto era muito polêmico, e que o projeto tinha ficado na casa esse tempo todo, porque estava tentando melhorar ainda mais, colocando valores mais baixos para a comunidade, e que a culpa não era somente de um vereador e sim de todos pela demora. Disse que foram apresentadas duas emendas do executivo e mais quatro dos vereadores para melhorar dando mais facilidade para a população regularizar seus lotes, mas se depois não estivesse de acordo, com certeza iria tentar regularizar. Encerrada a discussão, foi submetido a 2º turno de votação o substitutivo n.º001 ao Projeto de Lei n.º003/2014, salvo emenda, tendo sido aprovado por oito votos favoráveis, nenhum voto contrário ou abstenção. Encerrada a votação do substitutivo ao Projeto, foi submetida a 2º turno de votação as emendas n.º001, 002, 003, 004, 005,006/2014, tendo sido aprovado por oito votos favoráveis, nenhum voto contrário ou abstenção. Na **3ª PARTE:** O vereador Irmão Valdete disse que queria parabenizar todos os vereadores, e poder convidar a comunidade para comparece nas reuniões ou estar ouvindo na rádio, assim poderia saber de tudo que acontecia na casa. Falou que neste mandado a câmara estava mais preparada, e sempre aprovando projetos para favorecer a comunidade buscando sempre ser favoráveis aos projetos que vinha do executivo principalmente, o que eram bons para o município, falou que já foram rejeitados alguns, mas os que não eram favoráveis ao município, e quando a oposição que os vereadores fazia não era oposição ao prefeito, e sim as coisas que não eram corretas, e que tudo que chegar à casa que for correto, a Câmara vai está pronta para aprovar, um exemplo era o Projeto dos lotes que foi tanto polêmico, por isso parabenizava a todos os vereadores pelo trabalho feito, e que todos lutavam para defender a comunidade. O vereador Edilson Mariano disse que só queria parabenizar a população presente e que era gratificante poder contar com todos, dando suas opiniões e ajudando para melhorar o município. O vereador Darlei Silva disse que a presença da comunidade era muito importante, e queria parabenizar o senhor Doutor Abílio pela presença que sempre participava das reuniões, até ajudou na emenda apresentada ao Projeto dos lotes, criando mais um membro para fazer parte da comissão civil, sendo um membro de Cabeceira Grande e outra de Palmital, parabenizou por essa iniciativa. O vereador André Batista pediu a 1ª secretaria para ler uma mensagem de homenagem aos aniversariantes do mês de agosto. A vereadora Daisy Ferreira Netto leu a

